

Este trabalho deriva de pesquisa mais ampla que tem como objeto histórias de professores/as cujas trajetórias docentes foram vividas em Novo Hamburgo e São Leopoldo entre 1930 e 2000. O estudo analisa depoimentos de e sobre professores/as que de algum modo deixaram marcas entre alunos e colegas, e tem como meta produzir um acervo documental acerca da história da educação nestas localidades. Para essa específica comunicação, estão sendo apresentados dados biográficos e fragmentos de práticas pedagógicas de duas professoras que atuaram em épocas distintas em Novo Hamburgo: Elvira Brandi Grin, que hoje dá nome a uma escola, e sua filha Lenira, também professora por longos anos neste município. Através de memórias evocadas por esta última, foi possível reunir dados significativos que ajudam a contar a história da educação local em momentos distintos. Ambas fazem parte do contexto educacional do município, podendo ser identificadas como representações de duas gerações de educadoras. Para tal, buscam-se aportes teóricos em Michel Foucault no sentido de não priorizar histórias sob a perspectiva individual, mas analisá-las como diferentes práticas que emergem relacionadas às condições de possibilidade do contexto sócio-político e cultural. Os procedimentos metodológicos caracterizam-se pela análise documental e pela história oral, valendo-se dos ensinamentos de Alistair Thomson ao tratar do uso da memória na evocação do passado. O conjunto de informações colhidas permite identificar semelhanças nas trajetórias das duas mestras, embora os períodos de atuação sejam distintos.